

## APRESENTAÇÃO

Ana Maria Gonçalves

A proposta temática “História da Educação: arquivos, instituições escolares confessionais, gênero e docência” se insere no campo aberto pela renovação historiográfica em história da educação. Assim, é sob o enfoque dos estudos da história cultural que se apresentam os artigos que compõem esse dossiê.

O primeiro artigo, “Maçonaria e Educação Anglicana no Rio Grande do Sul”, assinado por Vinicius Drey e Telmo Marcon, trata da criação do Instituto Anglicano Barão do Rio Branco de Erechim/RS, demarcando a articulação entre a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e a Maçonaria.

O segundo artigo, “*Petites Marthes*: alunas pobres em uma instituição confessional”, de autoria de Ana Cristina Pereira Lage, traz uma análise da educação confessional feminina no Colégio de Nossa Senhora de Sion, que funcionou de 1904 a 1965 na cidade de Campanha/MG. Nele, a autora discute o tratamento diferenciado dispensado às *Martinhas* nos espaços da instituição.

Em a “Educação Católica em Goiás: as Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Santíssimo Rosário de Monteils”, Ana Maria Gonçalves assinala que a congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Santíssimo Rosário de Monteils exerceu um papel preponderante na reforma católica e na educação feminina em Goiás, destacando que a promoção dos valores familiares e o reforço do papel das mulheres como sustentáculos morais da sociedade tiveram grande apelo junto da sociedade goiana.

Stella Sanches de Oliveira Silva, no quarto artigo, intitulado “Educação Secundária Confessional no Sul de Mato Grosso: Ginásio Imaculada Conceição”, analisa as particularidades do currículo ginásial confessional de uma instituição salesiana.

O artigo “Irmãs Religiosas e Instituições Escolares Públicas em Região de Fronteira de Mato Grosso” de Carlos Edinei de Oliveira analisa uma das práticas organizadas pela Igreja Católica para efetivar o processo romanizador numa região de fronteira agrícola. Nesse sentido, discute a ação das Irmãs da Divina Providência no campo educacional em Tangará da Serra.

No artigo, *Escolas Reunidas Caetano Dias e sua Criação em Mato Grosso (1927 – 1950)*, Elton Castro Rodrigues dos Santos, analisa o processo de criação das Escolas Reunidas em Mato Grosso e sua relevância no cenário educacional do estado, a partir do estudo da criação e implantação das Escolas Reunidas Caetano Dias em Diamantino – MT, na década de 1940.

Paula Maria de Assis, no artigo “Formação do Cidadão Católico no *Guide Des Écoles*: contribuição dos Maristas”, discute a formação do indivíduo por meio de métodos pedagógicos modernos, construídos a partir da Educação dos Sentidos, cujo intuito era a formação do cidadão e do cristão católico.

Mônica Raquel Candido Bueno e Alessandra David no artigo “A Escola Normal Livre e a Formação de Professores em Ribeirão Preto/SP” analisam a história da Escola Normal Livre de Ribeirão Preto, criada em 1928, anexa à Instituição Moura Lacerda.

No nono artigo, “Desvencilhando Liames da Formação de Professores no Ensino Superior: finalidades intrínsecas de uma instituição católica”, João Paulo Gama Oliveira analisa a criação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe e seus propósitos quanto à formação de docentes para o ensino secundário e normal.

O décimo artigo, “Escolas Primárias (Católicas e Protestantes) no Leste de Mato Grosso do Sul”, assinado pelos pesquisadores Ademilson Batista Paes, Estela Natalina Mantovani Bertolotti e Fernando Luís Oliveira Athayde Paes, na esteira de estudos sobre instituições escolares, traz um mapeamento e localização de base documental sobre escolas confessionais católicas e protestantes criadas e implantadas na região leste do atual estado de Mato Grosso do Sul.

“Do Arquivo Escolar à Escrita da História da Instituição Educativa Confessional Católica Feminina do Interior Paulista (1918-1961)”, artigo assinado por Alessandra Cristina Furtado, discute as possibilidades e os limites que documentos de um arquivo escolar, no caso o do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora de Ribeirão Preto, oferecem para a escrita da história da instituição.

No décimo segundo artigo, “Acervos Digitais e Preservação de Fontes para a História da Educação Rural no Brasil”. Rosa Fátima de Souza apresenta o trabalho de reunião e organização de fontes de pesquisa para o estudo da educação rural por meio da constituição de acervo digital.

Por fim, o artigo “A Expansão da Educação Escolar na Organização da Federação Brasileira: Escolas Normais em Minas Gerais na Primeira República” de

Cynthia Greive Veiga. Neste, a autora discute a organização da escola normal nas primeiras décadas republicanas, no contexto de reformas educacionais concernentes às necessidades de formação do cidadão, de expansão do ensino primário, de organização da federação e de definição da cidadania republicana.

O conjunto de textos aqui reunidos apresenta trabalhos de pesquisadores das regiões sudeste, sul, centro-oeste e nordeste brasileiros, pretendendo contribuir para a discussão da produção em História da Educação e da constituição de fontes para novos trabalhos. Espera-se que a leitura deste número da revista *Poíesis Pedagógica* possa contribuir para o aprofundamento das discussões desta área de investigação no Brasil.